

## Levantar a Fileira.

Propomos continuar a valorizar os actos próprios da profissão ligados á especificidades do Colégio, para fomentar a defesa do interesse público, pois só assim será possível valorizar o património edificado, desde a sua construção até ao seu fim de vida.

Para o efeito é fundamental que o COB se afirme como um elemento direito da Ordem dos Arquitectos reivindicado os meios e os espaço institucional que o seu desígnio estatutário impõem.

Pretendemos levantar a fileira que terminará a construção deste Colégio, dotando-o de meios que permitam afirmar o seu papel, quer na Ordem dos Arquitectos quer perante a sociedade, criando instrumentos de defesa do interesse público, quer perante os nossos colegas, apoiando-os na sua actividade.

Pretendemos assim, servir de um modo mais completo o país e aumentar o valor económico, cultural e social que o arquitecto pode acrescentar à sociedade e ao ambiente.

A valorização do papel do arquitecto enquanto agente que fornece soluções integradas, que ultrapassam o projecto, demonstrará efectivamente a sua utilidade enquanto agente ao serviço de todos, consolidando serviços que podem e devem ser assumidos por todos os arquitectos.

Deste modo estaremos a contribuir estimular a aproximação às empresas de construção fomentando o reconhecimento do papel do arquitecto como garante de qualidade na gestão, direcção e fiscalização de obras e na manutenção do edificado.

### **Candidatos à Mesa da Assembleia do COB**

Presidente	David Carlos Gomes de Sousa Santos
Vice-presidente	João Pedro Quaresma Pereira
Secretário	Rui Manuel Miranda da Silva

### **Candidatos à Comissão Executiva do COB**

Secretário	Filipe Borges de Macedo
Secretário	Vasco Vicente Martins
Secretário	Lara Andrea Taveira da Mota Mendes
Secretário	Tiago de Oliveira Ruivo

## Levantar a Fileira.

### Como o vamos fazer:

Para atingirmos estes objectivos pretendemos implementar definitivamente do Colégio de Especialidade de Gestão, Direcção e Fiscalização de Obras (COB) enquanto órgão de pleno direito na Ordem dos Arquitectos.

Pretendemos instituir 4 linhas primordiais de acção:

#### 1- **Afirmação institucional do COB.**

Pretendemos reivindicar um orçamento credível para que o COB possa cumprir os seus objetivos estatutários e regulamentares, pois sem meios financeiros adequados o colégio não poderá cumprir as suas funções de estudo, formação e divulgação tal como previsto no Art.º 33 dos EOA.

Pretendemos que esses meios sejam assegurados de um modo estrutural para o futuro dos Colégios da Ordem dos Arquitectos.

Queremos igualmente construir um plano de simpósios e conferências cariz anual sobre as questões Gestão, Direcção e Fiscalização de Obras de modo a divulgar o papel dos Arquitectos nestas matérias.

Divulgando deste modo ao publico em geral e à indústria da construção as mais valias que o desempenho destas funções por Arquitectos pode trazer.

#### 2- **Criação de site do Colégio.**

Para cumprir as suas funções de estudo, formação e divulgação o COB necessita de uma plataforma de comunicação eficaz que permita que as suas atividades e tomadas de posição tenham a visibilidade necessária ao cumprimento das suas funções.

#### 3- **COB como a referência das boas práticas.**

Pretendemos criar um manual on-line sobre as boas práticas da Direcção e da de Gestão, Direcção que permita aos membros da OA prestar estes seus atos próprios da profissão com um instrumento doutrinário que lhes assegure uma maior segurança no serviço prestado, e que, simultaneamente, possibilite ao público conhecer e saber o que esperar destes serviços.

#### 4- **Início de plano de formação específico nas matérias do COB.**

Numa época de grandes transformações, a formação é uma necessidade imperiosa da profissão. Vamos procurar criar um programa específico de formação nas matérias da Gestão, Direcção e Fiscalização de Obras